

## A RELAÇÃO HUMANO-ANIMAL NA PROGRAMAÇÃO DE RECREAÇÃO NOS HOTÉIS: uma possível proposta para as redes hoteleiras

*Thaís Rodrigues Sobral<sup>1</sup>; Thamara França Jardim<sup>2</sup>; Jeimis Nogueira de Castro<sup>3</sup>*

### INTRODUÇÃO

A motivação desse estudo deu-se pela possibilidade de se construir nos hotéis uma forma diferenciada de proporcionar aos hóspedes o lazer e o entretenimento. Muitas pessoas, devido à vida corrida, acabam não tendo momentos descontraídos de lazer, e na maioria das vezes, também por falta de tempo, não se relacionam com animais e com a natureza. Assim sendo, perdem a oportunidade de construir uma relação humano-animal a qual possa proporcionar resultados positivos tanto para os seres humanos, como para os animais e a natureza.

Diante disso, podemos pensar se seria possível incluir nas programações de recreação dos hotéis as atividades com animais. Se sim, quais seriam as contribuições dessa inclusão para os hóspedes? Como seria essa inclusão? Será que a relação humano-animal poderá contribuir para a saúde dos seres humanos? E para os animais e a natureza, quais seriam as contribuições?

Para buscarmos possíveis caminhos para todos esses questionamentos, fizemos uma pesquisa bibliográfica visando a aproximar os seres humanos aos animais e à natureza nos hotéis.

### OBJETIVOS

Tivemos como **objetivo geral** investigar a possibilidade de incluir na programação de recreação dos hotéis as atividades assistidas por animais. Para isso, os **objetivos específicos** foram os seguintes: elencar as contribuições da inclusão do

---

<sup>1</sup>Aluna do Curso Superior de Turismo da Universidade Federal Fluminense

<sup>2</sup>Aluna do Curso Superior de Turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Professor Orientador do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Mestre em Ciências UFRRJ, Pedagogo UERJ e Professor de Educação Física UFRRJ

lazer e das atividades assistidas por animais para as redes hoteleiras; relacionar o lazer e as atividades assistidas por animais e sugerir uma possível proposta dessa relação para as redes hoteleiras.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo buscou uma forma de abordagem baseada na pesquisa qualitativa, na qual, pode ser caracterizada, de acordo com Gil (2010), como uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, através de um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

O pesquisador ao optar por uma abordagem qualitativa trabalha focado no universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. De acordo com Minayo (2010), esse conjunto de fenômenos humanos pode ser compreendido como parte da realidade social pelo fato dos seres humanos se distinguirem não só por agirem, mas também por pensarem sobre o que fazem e por interpretarem suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Para desenvolver este estudo, realizamos um trabalho investigativo, elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e com materiais disponibilizados na Internet.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após desenvolvermos uma pesquisa bibliográfica tivemos como foco investigar duas áreas do conhecimento: o Lazer e o Entretenimento nos hotéis e Atividades Assistida por Animais. Dessa maneira, a pesquisa foi direcionada para a seguinte direção:

- **Lazer e Entretenimento**

Os hotéis que ofereciam atividades recreativas e lúdicas surgiram em meados da década de sessenta nos Estados Unidos, ao passo que a efetiva

consolidação destes serviços em estabelecimentos nacionais aconteceu a partir do início da década de noventa (NEGRINE; BRADACZ; CARVALHO, 2001).

A recreação hoteleira, como uma das diferentes áreas específicas do Lazer, aparece na era contemporânea como uma alternativa dos hotéis em promover algumas experiências divertidas e participativas para um público-alvo cada vez mais interessado em vivenciar seu tempo livre de maneira prazerosa e significativa.

Segundo Dumazedier (2004), o lazer é um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

De acordo com Luis Otávio Camargo (1989), o lazer possui algumas propriedades que seriam: de escolha pessoal, gratuidade, prazer e liberação.

- **AAA (Atividades Assistida por Animais)**

A Atividade Assistida por Animais (AAA) consiste na visitação, recreação e distração por meio do contato dos animais com as pessoas. Desenvolve o início de um relacionamento, propõe entretenimento, oportunidade de motivação a fim de melhorar a qualidade de vida. Esse contato ajuda a socialização do indivíduo, diminuição de ansiedade, estresse. Essa troca de afeto traz sensação de conforto e bem estar.

A interação Homem–Animal pode ser conceituada como uma relação dinâmica e mutuamente benéfica entre pessoas e animais influenciada pelos comportamentos essenciais para a saúde e bem estar de ambos. Isso inclui as interações emocionais, psicológicas e físicas entre pessoas, demais animais e ambiente (AVMA, 2005).

Outra técnica bastante conhecida é o TAA (Terapia Assistida por Animais) a qual busca desenvolver atividades terapêuticas com idosos e crianças portadoras de alguma necessidade especial, tanto física e/ou mental.

A proximidade dos animais, segundo Chieppe (2002), completa o sentido de solidão das pessoas sós: crianças órfãs, idosos, presos, entre outros. É um estímulo à socialização com outras pessoas que também tenham animais. Essa proximidade

diminui a agressividade, tem favoráveis efeitos reguladores sobre a fraqueza cardíaca e a pressão arterial.

O autor ainda indica vários benefícios que o animal de estimação proporciona para a pessoa, como renovar o interesse pela vida; estimula o exercício físico; faz com que os idosos se sintam ainda úteis; reeducação e estimulação de pacientes com deficiência física; a presença de um animal em um ambiente carcerário tende a reduzir a conflitualidade.

Diante de tudo isso, pode-se pensar que o Lazer nos hotéis separado da AAA pode parecer uma coisa sem lógica, porém quando pensados juntos, é possível ver que existe uma relação necessária entre essas duas práticas, pois ao mesmo tempo em que o hotel estará proporcionando momentos de descontração para seus hóspedes, também poderá proporcionar momentos em que será possível trabalhar o lado afetivo e emocional das pessoas que estão fora de suas residências, ou mesmo buscando momentos de férias.

Para as famílias de férias, pode ser uma ótima oportunidade de estreitar os laços familiares; assim como, para as pessoas que estão longe das suas famílias, não sentirão sozinhas, poderão preencher essa sensação de vazio divertindo-se com um animal, por exemplo.

Dessa forma, ao juntarmos o Lazer com a AAA nos hotéis, será possível construir uma prática encantadora para todas as idades e em todas as épocas do ano. E isso torna um grande diferencial para as redes hoteleiras

## **CONCLUSÃO**

Podemos concluir dizendo que passar alguns minutos acariciando um animal pode diminuir a ansiedade, isso porque, os animais deixam as pessoas mais felizes e mais calmas. Eles fazem com que as pessoas se sintam mais amadas.

Em um hotel fazenda, por exemplo, que possui os animais e os recursos necessários, é possível desenvolver facilmente a inclusão dos animais nas atividades de recreação. O hotel não necessariamente precisa ter os animais, é possível contratar empresas as quais já obtêm todos os recursos e equipamento necessários que podem

prestar serviços aos hotéis levando os animais especialmente preparados para as atividades.

A AAA pode ser aplicada em todas as redes hoteleiras, como hotel de negócio, pousadas, resorts, hotel fazenda, alberges, hostels, entre outros, pois até mesmo trinta minutos de AAA pode trazer diversos benefícios, com diminuição do estresse e relaxamento. Portanto, essas atividades podem ser desenvolvidas para todas as idades, com crianças, adultos, idosos, portadores de necessidades especiais entre outros.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION (AVMA). *Guidelines for Animal Assisted Activity, Animal-Assisted Therapy and Resident Animal Programs*. AVMA Policy, 2007.

CHIEPPA, F. A relação homem – animal. *UCCELLI*, p. 40-42, nov.-dez., 2002.

DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. 3 ed. São Paulo: perspectiva, 2004.

FARACO, Ceres Berger. *Animais em sala de aula: um estudo das repercussões psicossociais da intervenção mediada por animais*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

\_\_\_\_\_. Interação humano-animal *Ciênc. vet. tróp.*, Recife-PE, v. 11, suplemento 1, p. 31-35 abril, 2008.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, L. *Centenário de uma luz, felina, luz. Pulo do gato*, v.26, p. 22-23, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. O desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. (Org.). *Pesquisa Social. Teoria, Método e criatividade*. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 09-29.

NEGRINE, A.; BRADACZ, L.; CARVALHO, P. *Recreação na Hotelaria: o pensar e o fazer lúdico*. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

CAMARGO, Luiz Octávio de L. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna. 1998.

\_\_\_\_\_. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1986.